

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS.

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: FLH 0649-HISTÓRIA DA ÁFRICA

PERÍODOS: VESPERTINO E NOTURNO

PROF^a. DR^a. LEILA LEITE HERNANDEZ - 2º semestre de 2012.

PROGRAMA DE HISTÓRIA DA ÁFRICA

EMENTA E OBJETIVOS

A História da África tem sido pouco estudada no Brasil. Ainda hoje apresenta temas que carecem de pesquisas e abordagens capazes de identificar e por em questão diversos traços tributários do pensamento ocidental. Presentes na historiografia resultam em interpretações essencialistas, binárias ou anacrônicas, da complexa dinâmica estabelecida por interdependências mútuas da história da África, Américas e Europa.

Desta perspectiva decorrem os objetivos centrais desta disciplina de História da África, quais sejam:

- 1) desnaturalizar a África como objeto histórico, isto é, identificar alguns equívocos e algumas lacunas do conhecimento sobre a África e os africanos;
- 2) compreender a África como parte constitutiva da História Contemporânea;
- 3) periodizar, definir e problematizar temas e conceitos referentes à História da África nos séculos XIX e XX.
- 4) discutir processos históricos, dinâmicas sociais e culturas em movimento.

AVALIAÇÃO

Serão feitas duas avaliações. A primeira constará de uma resenha e a segunda de uma prova com consulta dos textos de leitura obrigatória e complementar e das anotações das aulas.

Os **critérios de avaliação** serão os seguintes:

- 1) adequação entre o enunciado da questão (ou tema) e o texto;
- 2) clareza na redação;
- 3) organização e capacidade de articulação entre as informações, a análise e o tema escolhido, o que pressupõem a leitura dos textos da bibliografia indicada;
- 4) capacidade de análise de processos históricos e as dinâmicas sociais próprias da História da África.

PLANTÃO DE DÚVIDAS

Às quintas-feiras das 18h00 às 20h00. Agendar pelo e-mail leila.h@uol.com.br

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Para a recuperação serão observados os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989. Terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental **(70%)** e nota mínima **(3)**. Para a recuperação será proposta uma das seguintes atividades: elaborar uma resenha crítica; refazer a prova do final do semestre; analisar um documento; ou fazer uma prova.

Observação:

De acordo com o “semestre ideal” é recomendável que esta disciplina seja cursada a partir do 7º semestre do bacharelado em História.

TEMAS E BIBLIOGRAFIA

Apresentação do Programa e considerações sobre cada um dos temas. (1ª. semana de aula).

1) História da África no Brasil : panorama geral. (2ª. semana de aula).

Com este tema proponho identificar algumas obras dos principais estudiosos de Estudos Africanos, oferecendo uma síntese do processo de constituição da História da África no Brasil. Têm como eixo o tráfico de escravos e as dinâmicas sociais e culturais próprias da complexa interconexão entre as duas margens do Atlântico.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila Leite. “História da África no Brasil”. In: *Cerrados: Revista do Programa de Pós-graduação em Literatura*. -Vol. 1, N.1 (1992). Brasília, DF: Universidade de Brasília. Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 1992, p.217-230.

LEITURA COMPLEMENTAR:

FLORENTINO, Manolo. “Tráfico, consolidação estatal e diferenciação social na África” e “A violência que funda e seu duplo papel”. In: *Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro: séculos XVIII e XIX*. SP: Cia. das Letras, 1997, p. 82-103.

2) África como objeto de estudos: as fontes escritas e orais. (3ª e 4ª semanas de aula).

O objetivo deste tema é apresentar uma síntese das principais fontes de conhecimento sobre o continente africano que permitem questionar as noções de uma África inventada e de uma África imaginada.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

KI-ZERBO, Joseph. “Introdução geral”. In: KI-ZERBO (editor.). *História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África. História Geral da África Metodologia e pré-história da África*. Op.Cit. UNESCO/África, 1982, p. 181-208.

(Observação: há uma edição em português. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010).

LEITURA COMPLEMENTAR:

HERNANDEZ, Leila Leite. “O olhar imperial e a invenção da África”. In *A África na sala de aula-visita à história contemporânea*. SP: Selo Negro, 4ª. Ed., 2011, p.17-44.

HAMPATÉ BÂ, A. “A tradição viva”. In: *História Geral da África*, volume I, p.181-218.

4) Histórias entrelaçadas: os dinamismos endógenos e as remodelagens exógenas ao continente africano. (5ª. semana de aula).

Com este tema proponho analisar os deslocamentos internos do continente africano; a presença do Islã; e o processo de “roedura” das costas Atlântica e Índica da África pelos europeus.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

SAID, Edward. “Territórios sobrepostos, histórias entrelaçadas”. In *Cultura e Imperialismo*. SP: Cia. das Letras, 1995, p.33-50.

M'BOKOLO, Elikia. “As zonas de influência”. In: *Antologia- Revue Noire. Fotografia africana e do oceano Índico*. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2001, p.10-15.

LEITURA COMPLEMENTAR

M'BOKOLO, Elikia. “Um continente aberto”. In: *África Negra. História e Civilizações*. Tomo I, Lisboa: Ed. Vulgata, 2003, p.28-44.

5) As transformações internas e os condicionalismos externos: os africanos sob o olhar imperial. (6ª. e 7ª. semanas de aula).

Com este tema proponho debater: o lugar da África na formação de uma “nova consciência planetária”; os missionários e a propaganda humanitarista e a importância comercial e política dos exploradores.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

PRATT, Maire Louise. “Ciência, consciência planetária e interiores”. In: *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru/São Paulo: EDUSC, 1999, p. 41-75.

LEITURA COMPLEMENTAR:

GEBARA, Alexander. “Burton e suas representações”; “Contextualizando o autor e seu espaço”. In *A África de Francis Burton: Antropologia, Política e Livre Comércio, 1861-1865*. SP: Alameda, 2010, p.35-58 e 59-106.

6) O protagonismo dos africanos na última década do século XIX. A natureza e os desdobramentos da Conferência de Berlim. (8ª semana de aula).

Com este tema proponho discutir a natureza e o significado da Conferência de Berlim, como marco de um processo de longa duração, e a importância histórica dos movimentos de resistência dos africanos.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

“Documento das Resoluções da Conferência de Berlim”. In: BRUNSCHWIG, Henri. *A partilha da África negra: 1880-1914*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1974.

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “O processo de roedura do continente e a Conferência de Berlim”. In: *A África na sala de aula...*, Op.Cit, 2011, p. 45-70.

LEITURA COMPLEMENTAR

FERRO, MARC. “Sobrevivências e novos campos de rivalidade”. In *História das colonizações das conquistas às independências, séculos XIX e XX*. SP: Cia. das Letras, 1996, p. 89-132.

7) Os movimentos de resistência e os diálogos frente ao imperialismo colonial do XIX. (9ª e 10ª semanas de aula).

Com este tema proponho discutir os principais movimentos de resistência frente aos mecanismos e instrumentos da burocracia colonial. Nas aulas do noturno e do vespertino da 10ª semana contaremos com a Profa. Gabriela Aparecida dos Santos que apresentará sua pesquisa sobre o Reino de Gaza.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

RANGER, Terence. “Iniciativas e resistências africanas em face da partilha e da conquista em África”. In BOAHEN, A. *História Geral da África*, volume VII. *A África sob dominação colonial, 1880-1935*. Op. Cit., p69-86.

M'BOKOLO, Elikia. “Conquistadores e resistentes”. In: *África Negra. História das civilizações*. Vol I. Lisboa, Ed. Vulgata, 2005, p321-340

LEITURA COMPLEMENTAR

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “Civilizados e primitivos na constituição do sistema colonial africano”. (p.91-108). In Hernandez, Leila Leite. *A África na sala de aula... Op. Cit.*, 2011.

8) Os nacionalismos continentais e a construção de uma identidade africana. (11^a. semana de aula).

Com este tema proponho discutir e analisar a pluralidade dos movimentos pan-africanos, destacando questões presentes em obras clássicas sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “O Pan-africanismo”. In *A África na sala de aula... Op.cit.* 2011, p.131-156.

APPIAH, Kwame. “Pendendo para o nativismo”. In: *Na casa de meu pai. A África na filosofia da cultura.* RJ: Contraponto Ed., 1997, cap.3, p.77-110.

9) O apartheid. (12^a. semana de aula).

Com este tema proponho analisar as políticas de segregação racial em África.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila Leite. “A teia de segregações: África do Sul, Suazilândia, Lesoto e Botsuana”. In: *A África na sala de aula...*, Op. Cit.p246-268.

Na segunda metade das aulas será apresentado um documentário sobre o *apartheid* na África do Sul.

10) A cultura e os pensares sobre o autogoverno e a autodeterminação: os novos atores. (13^a. semana de aula).

Com este tema proponho identificar e analisar os novos atores presentes nos movimentos de independência.

LEITURA OBRIGATÓRIA:

HERNANDEZ, Leila M. G. Leite. “Entre a concepção e a ação” e “A nova ordem política e a questão colonial”. In: *A África na sala de aula... Op.Cit.* p.157-192.

LEITURA COMPLEMENTAR:

LE CALLENNEC, Sophie. “Missão e escola, instrumentos da colonização”. “Idade de ouro ou crepúsculo da colonização, 1910-1940”. In: M'BOKOLO, Elikia. *África*

Negra. História e Civilizações. Do século XIX aos nossos dias. Tomo II. Lisboa: Colibri, 2007, p.438-454.

11) Política e identidade no pós-colonialismo (14^a. semana de aula).

Este tema propõe identificar e analisar as principais questões relativas à formação do Estado e da Nação.

LEITURA OBRIGATÓRIA

APPIAH, Kwame, Anthony. “Estados alterados” e “Identidades africanas”. In: *Na casa de meu pai... Op.Cit.*, p.221-240 e 241-252.

Nestes dias será apresentado o documentário *Para não esquecer Angola*, concebido e produzido por Sérgio Guerra e Tchizé dos Santos.

AVALIAÇÕES

PRIMEIRA AVALIAÇÃO:

Resenha de uma das obras citadas abaixo:

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu pai: África na filosofia da cultura*. Tradução Vera Ribeiro; revisão de tradução Fernando Rosa Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. (os quatro primeiros capítulos, p.19-126).

HONWANA, Raúl Bernardo. *Memórias*. Portugal: Edições ASA, 1989.

A RESENHA DEVERÁ SER ENTREGUE IMPRETERIVELMENTE NOS DIAS 10 E 11 DE OUTUBRO. Valerá três pontos.

SEGUNDA AVALIAÇÃO (15^a SEMANA DE AULA)

Constará de uma prova dissertativa a partir da escolha de uma das três questões propostas. A prova será com consulta dos textos de leitura (obrigatória e complementar) e das anotações de aula. Valerá sete pontos.

